

# A ORIENTAÇÃO PARA CHEGAR AOS MAIS ALTOS CONCEITOS DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Orientation to get higher concepts in Brazilian postgraduate system

LYDIA MASAKO FERREIRA

COORDENADORA MEDICINA III DA CAPES

A CAPES ao longo de suas seis décadas de existência tem constantemente primado pela melhoria da qualidade da pós-graduação brasileira. Suas ações e diretrizes representam exemplo para outros países em especial o processo de avaliação dos programas de pós graduação.

Ao longo de avaliações periódicas, indicadores mais elevados têm sido propostos. Devido à complexidade das diversas áreas do conhecimento que envolve a CAPES, e na tentativa de serem criados indicadores igualitários para que possa ser feita comparação entre elas, as áreas têm a liberdade de desenvolver critérios operacionais próprios, respeitando a linha mestra indicada para todos pelos conselhos superiores. A ampliação da complexidade das ciências exige também ampliação nos critérios de avaliação.

Com o alvo de internacionalizar a pesquisa brasileira e criar programas competitivos com os existentes em outros países desenvolvidos, há alguns anos atrás foi feita segmentação das notas entre 3 e 5, e depois entre 6 e 7 que caracterizaria a internacionalização dos programas. É com orgulho que vemos ocorrer crescimento progressivo dessas notas 6 e 7 em todas as áreas do conhecimento, e em especial nas áreas médicas.

Com a intenção de orientar os programas para atingirem estes estratos –(notas 3 a 7) – e usando vários meios, as áreas têm se esforçado em auxiliar de forma construtiva a todos para entenderem e aplicarem os novos indicadores e assim melhorarem seus conceitos.

A Medicina III através de sua Coordenadora e Coordenadores Adjuntos teve a ideia de efetuar encontros específicos da área com todos os 45 programas em diversas ocasiões. Todos os pontos mais importantes para que o conceito final fosse aumentado tem sido longamente apresentados e discutidos, firmando o conhecimento sobre todo o processo de avaliação e a importância de cada indicador no contexto global.

Com base no último encontro (V Encontro da Pós-Graduação da Medicina III da CAPES) realizado em São Paulo entre os dias 8 e 9 de dezembro de 2014, levantou-se a ideia de serem publicados os temas discutidos com a intenção de deixar indelével o que tivesse sido abordado e acordado em ser realizado em prol do melhor conceito e engrandecimento da área. Para isso, tivemos a ideia de utilizar uma das revistas referencias da área – Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – para publicar o que tivesse sido discutido, uma vez que a Medicina III inclui todas as especialidades cirúrgicas.

Como a revista é indexada em bases indexadoras internacionais, e dessa forma disponível mundialmente através da web, todos se beneficiariam. Através da versão integral ao inglês – portanto bilingue no Pubmed/Medline e Scielo – as atividades e indicadores da qualidade do que se faz no Brasil estaria disponível ao exterior, e talvez auxiliando com a experiência brasileira outros que primam pela boa pós-graduação.

Com este suplemento – Volume 42, Suplemento 1, 2015 Rev. Col. Bras. Cir. – toda a comunidade científica tem oportunidade de ler, reler, interpretar, aplicar, ou seja, estudar os meios de como acompanhar aos desígnios emanados pela CAPES e aplicados à área médica cirúrgica, Medicina III. Talvez, este exemplo sirva de estímulo às outras áreas para ajudar seus programas a atingir os mais altos níveis da estratificação da pós-graduação brasileira.

Cumprimento o Prof. Osvaldo Malafaia em nome do qual cumprimento a todos os colegas pesquisadores do mais elevado patamar da área cirúrgica, pelos esforços realizados e pelo brilhante trabalho que ora se materializa e que servirá de base para toda a comunidade nacional e internacional da pós-graduação e pesquisa.